

PESQUISA DA CESTA BÁSICA

FEVEREIRO 2025



COORDENAÇÃO-GERAL
DE ESTUDOS ECONÔMICOS
E SOCIAIS

SEPLAN
SECRETARIA DE ESTADO DE
PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



**GOVERNO
DE RORAIMA**

— PESQUISA DA — **CESTA BÁSICA**



GOVERNO DE RORAIMA
Secretaria de Estado de Planejamento e Orçamento
"Amazônia: patrimônio dos brasileiros"

Governador do Estado de Roraima
ANTONIO DENARIUM

Secretário de Planejamento e Orçamento
RAFAEL INÁCIO DE FRAIA E SOUZA

Secretário-Adjunto de Planejamento e Orçamento
FÁBIO RODRIGUES MARTINEZ

Coordenação-Geral de Estudos Econômicos e Sociais
JÁDILA ANDRESSA GOMES DA SILVA

AUTOR

YURI CESAR DE LIMA E SILVA
Chefe da Divisão de Estudos e Análises Sociais

EQUIPE TÉCNICA

FRANK HAND DA SILVA SANTOS
LUIZ ANDRÉ DE ANDRADE JÚNIOR
MARLENE MORAIS RIBEIRO
SIMONE BRIGLIA DE ARAÚJO
TAYNARA COELHO DE SOUZA
YOLANDA NUNES SOUSA



— PESQUISA DA — CESTA BÁSICA

SUMÁRIO

1. Apresentação.....	4
2. Resultados.....	5
2.1. Cesta de alimentos	5
2.2. Cesta de produtos de limpeza doméstica	11
2.3. Cesta de produtos de higiene pessoal.....	16

— PESQUISA DA — CESTA BÁSICA

1. Apresentação

A Pesquisa Mensal da Cesta Básica de Boa Vista é um produto desenvolvido pelo Governo de Roraima, por meio da Secretaria de Planejamento e Orçamento do Estado de Roraima (SEPLAN/RR), via Coordenação Geral de Estudos Econômicos e Sociais (CGEES). Seu principal objetivo é acompanhar a evolução do custo mensal de três cestas de bens essenciais para o sustento de um indivíduo adulto, com base no Decreto-Lei nº 399/1938. Esse decreto estabelece as provisões mínimas necessárias ao bem-estar de um trabalhador em idade adulta, adaptadas às diferentes regiões do Brasil. Para o estado de Roraima, adotam-se as quantidades definidas para os estados das Regiões Norte e Nordeste do país.

A pesquisa monitora mensalmente três cestas específicas: de alimentos, de higiene pessoal e de limpeza doméstica. A **cesta de alimentos** inclui 14 itens essenciais para o sustento: arroz, feijão, carne, frango, leite, pão, café, açúcar, farinha de mandioca, mandioca, tomate, banana, óleo e manteiga. Já a **cesta de higiene pessoal** é composta por 5 produtos essenciais para a higiene básica: absorvente, creme dental, sabonete, papel higiênico e barbeador. Por fim, a **cesta de limpeza doméstica** abrange 8 itens fundamentais para a manutenção da limpeza da residência: água sanitária, esponja de aço, sabão em barra, sabão em pó, detergente de louça, desinfetante, vassoura e inseticida.

Os dados desta pesquisa são fruto de coleta primária realizada mensalmente em 67 estabelecimentos comerciais¹, distribuídos em 57 bairros de Boa Vista, que comercializam os itens das três cestas. Esses bairros foram organizados em 8 zonas, cada uma composta por 6 a 8 bairros contíguos. A divulgação dos resultados será feita para o agregado da cidade e separadamente para cada zona, permitindo uma análise mais precisa e detalhada das variações de preço em diferentes áreas da cidade.

¹ Foram considerados mercados de pequeno, médio e grande porte.

— PESQUISA DA — CESTA BÁSICA

A partir da análise contínua dos preços, este relatório permitirá à população acompanhar as flutuações no custo de vida, além de auxiliar no planejamento financeiro. Pelo âmbito público, os resultados ajudarão na formulação e adequação de políticas públicas voltadas à melhoria das condições de vida dos trabalhadores.

No [relatório de outubro de 2024](#), são apresentados a motivação e os aspectos metodológicos empregados na pesquisa. Os resultados da pesquisa para o mês **fevereiro** de 2025 serão discutidos na sequência e se referem à coleta de dados realizada entre os dias 03 de fevereiro e 14 de fevereiro de 2025. Vale ressaltar que além dos preços dos itens, será divulgado o indicador de variação de preços, o **índice de variação dos preços da cesta básica em Boa Vista (IPCB-Boa Vista)**.

2. Resultados

Nesta seção serão apresentados os resultados da Pesquisa Mensal da Cesta Básica de Boa Vista de fevereiro de 2025. Para facilitar a divulgação da informação, serão apresentados, para cada uma das três cestas, os seguintes resultados: o custo das cestas básicas agregadas (alimentos, produtos de higiene pessoal e produtos de limpeza doméstica) para a cidade de Boa Vista, por produto, com suas respectivas variações de preço em relação ao mês anterior; os preços unitários médios, máximos e mínimos encontrados nos mercados pesquisados; o custo da cesta básica para cada uma das zonas territoriais, com suas correspondentes variações de preço no que diz respeito ao mês anterior; e o tempo de trabalho necessário para a aquisição da cesta básica em Boa Vista.

2.1. Cesta de alimentos

Em fevereiro de 2025, o custo de aquisição da cesta básica de alimentos em sua totalidade na cidade de Boa Vista foi, em média, R\$ 660,64, como pode

PESQUISA DA CESTA BÁSICA

ser observado na Tabela 1, obtendo uma elevação de 3,2%, o que corresponde a um aumento de R\$ 20,65 em relação ao mês de janeiro. Os produtos que apresentaram as maiores altas no período foram o tomate (19,6%), o frango (8,5%), a banana (6,5%) e a manteiga (6,4%), como pode ser visto no Gráfico 1. Por outro lado, os produtos que tiveram maior queda nos preços em fevereiro foram: farinha (-7,8%), mandioca (-7,4%) e açúcar (-4,4%).

Tabela 1 - Custo da cesta básica de alimentos em fevereiro de 2025

Produtos	Quantidade	Preços da Cesta Básica (R\$)		Variação mensal	
		Janeiro	Fevereiro	R\$	Relativa
Açúcar	3 Kg	14,17	13,54	-0,63	-4,4%
Arroz	3,6 Kg	22,11	21,92	-0,19	-0,9%
Banana	7,5 Kg	68,32	72,79	4,47	6,5%
Café	600 g	33,03	34,45	1,42	4,3%
Carne	2,25Kg	94,14	94,16	0,02	0,0%
Farinha	3 Kg	35,40	32,64	-2,76	-7,8%
Feijão	4,5 Kg	31,14	30,85	-0,29	-0,9%
Frango	2,25 Kg	27,05	29,35	2,30	8,5%
Leite	6 L	51,26	49,71	-1,55	-3,0%
Mandioca	6 Kg	38,03	35,22	-2,81	-7,4%
Manteiga	750 g	54,95	58,44	3,49	6,4%
Óleo	750 ml	7,63	7,45	-0,18	-2,4%
Pão	6 Kg	75,76	76,02	0,26	0,3%
Tomate	9 Kg	87,00	104,09	17,09	19,6%
Total	-	639,99	660,64	20,65	3,2%

Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

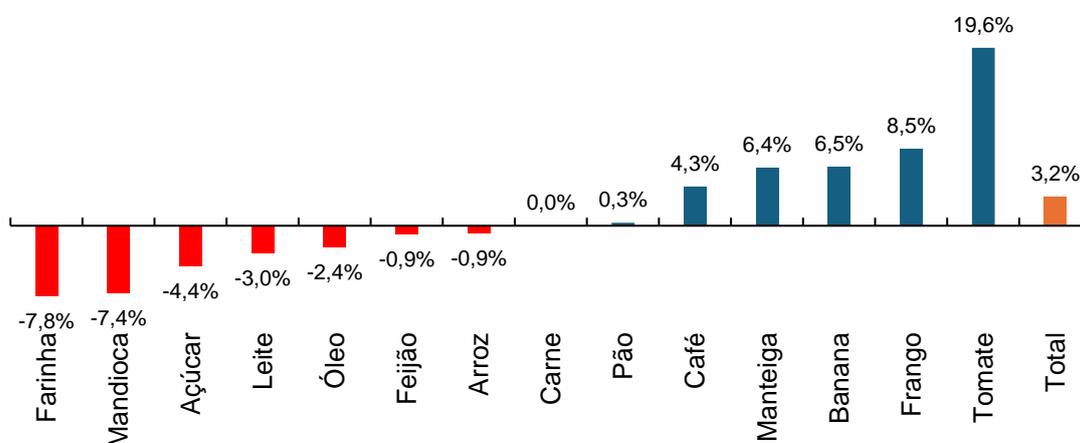
Ao analisar a composição, observa-se que o tomate (15,8%), que vem sofrendo forte aumento de preço a dois meses, ultrapassou a carne (14,3%) e agora é o item com maior peso na cesta, seguidos pelo pão (11,5%) e banana (14,3%). Em conjunto esses 4 itens respondem por 52,5% do custo total da cesta básica pesquisada.

Com relação às variações de preços entre os mercados, pode-se observar na Tabela 2 diferenças significativas nos preços pesquisados. Alguns produtos, como no mês anterior, apresentaram uma diferença de mais de 200% do preço

PESQUISA DA CESTA BÁSICA

mais caro em comparação ao mais barato, como a farinha de mandioca (333,5%) e a mandioca (203,3%).

Gráfico 1 – Variação relativa mensal dos itens da cesta básica de alimentos em fevereiro de 2025



Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

Também chamaram a atenção a variação nos preços do frango (140,2%) e da manteiga (133,8%). O tomate e a carne, que são os produtos com maior peso na cesta básica de alimentos, alcançaram uma diferença de 87,6% e 84,4%, respectivamente, entre o valor mais caro e o mais barato encontrado nos mercados da cidade. Ademais, nota-se que 8 produtos obtiveram uma proporção entre o preço máximo e mínimo menor que 100%, o que demonstra uma redução na variabilidade de preços com relação aos meses anteriores. Entretanto, como essa variabilidade ainda é significativa, a pesquisa de preços pode gerar uma economia significativa no orçamento familiar.

PESQUISA DA CESTA BÁSICA

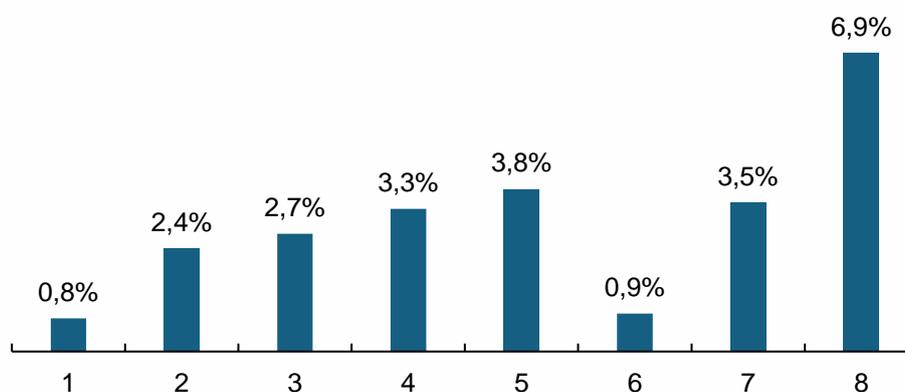
Tabela 2 - Preços unitários da cesta de alimentos fevereiro de 2025

Produtos	Quantidade	Preço (R\$)			
		Médio	Máximo	Mínimo	Máx-Mín
Açúcar	1 Kg	4,51	5,99	3,89	2,10
Arroz	1 Kg	6,09	7,75	3,88	3,87
Banana	1 Kg	9,71	14,49	6,99	7,50
Café	250 g	14,35	19,99	10,99	9,00
Carne	1 Kg	41,85	58,98	31,99	26,99
Farinha	1 Kg	10,88	17,99	4,15	13,84
Feijão	1 Kg	6,86	9,99	4,49	5,50
Frango	1 Kg	13,04	17,99	7,49	10,50
Leite	1 L	8,28	9,99	5,89	4,10
Mandioca	1 Kg	5,87	9,98	3,29	6,69
Manteiga	200 g	15,58	22,09	9,45	12,64
Óleo	900 ml	8,94	11,99	7,09	4,90
Pão	1 Kg	12,67	15,90	9,45	6,45
Tomate	1 Kg	11,57	14,99	7,99	7,00

Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

Com relação à variação de preços mensal entre as zonas, os dados expostos no Gráfico 2 mostram todas as zonas analisadas tiveram variação positiva de preços em relação ao mês anterior. Além disso, foi na zona 8 (6,9%) onde ocorreu a maior variação, sendo a manteiga (70%) e o tomate (20,4%) os principais responsáveis pela alta nos preços desta zona, como pode ser verificado na Tabela 4.

Gráfico 2 – Variação relativa mensal na cesta de alimentos, por zona territorial, em fevereiro de 2025



Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

PESQUISA DA CESTA BÁSICA

Por outro lado, foi na zona 1 (0,8%) onde se detectou o menor aumento mensal nos preços, sendo a mandioca (-24%) e o açúcar (-17,8%) os produtos que obtiveram a maior queda de preço nesta zona.

A maior queda de preço mensal relativa foi observada na zona 1, onde a mandioca caiu 24%. De forma contrária, a maior alta de preço relativa foi observada na zona 1, onde foi constatado um aumento de 70% no preço da manteiga. A cesta de alimentos mais barata foi encontrada na zona 5 (R\$ 649,01), e a mais cara, na zona 1 (R\$ 692,50).

Tabela 3 - Custo da cesta básica de alimentos por zona territorial, em fevereiro de 2025 (em R\$)

Produto	Quantidade	Zonas							
		1	2	3	4	5	6	7	8
Açúcar	3 Kg	13,58	13,70	13,59	13,26	13,11	14,23	13,29	14,24
Arroz	3,6 Kg	23,71	22,51	22,32	21,30	20,76	19,76	21,45	22,15
Banana	7,5 Kg	73,98	76,32	75,34	69,84	77,07	69,67	71,65	62,42
Café	600 g	33,17	34,62	34,27	34,63	35,57	32,76	34,23	35,10
Carne	2,25Kg	103,29	92,97	103,29	91,52	88,21	90,74	92,21	89,42
Farinha	3 Kg	33,91	33,33	32,43	33,52	35,67	29,19	31,23	29,70
Feijão	4,5 Kg	31,10	31,67	30,26	31,18	30,04	28,40	31,80	30,62
Frango	2,25 Kg	27,21	29,54	24,61	28,15	30,95	31,48	31,73	31,70
Leite	6 L	51,30	48,10	48,00	48,46	47,80	53,54	53,70	51,67
Mandioca	6 Kg	42,83	30,70	37,02	37,00	33,14	32,94	35,16	32,68
Manteiga	750 g	62,68	52,22	55,81	57,65	49,29	58,46	54,50	77,24
Óleo	750 ml	7,56	7,20	7,28	7,35	7,83	7,34	7,56	7,52
Pão	6 Kg	81,68	78,36	78,62	74,92	76,15	65,94	72,81	70,41
Tomate	9 Kg	106,48	99,32	100,92	108,60	103,41	116,91	106,30	98,48
Total	-	692,50	650,56	663,77	657,38	649,01	651,37	657,64	653,38

Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

Nota: As zonas são compostas pelos seguintes bairros:

Zona 1: 31 de março, Caçari, Canarinho, Dos Estados, Nossa Senhora Aparecida, Paraviana, São Francisco, São Pedro.

Zona 2: Aeroporto, Caraná, Cauamé, Jardim Caraná, Jardim Floresta, Monte Cristo, Said Salomão, União.

Zona 3: 13 de setembro, Calunga, Centro, Marechal Rondon, Mecejana, Pricumã, São Vicente.

Zona 4: Asa Branca, Burity, Caimbé, Cambará, Liberdade, Santa Tereza, Tancredo Neves.

Zona 5: Centenário, Cinturão Verde, Jardim tropical, Jóquei Clube, Olímpico, Profa. Araceli Souto Maior, São Bento.

Zona 6: Bela Vista, Distrito Industrial, Dr. Ayrton Rocha, Nova Cidade, Operário, Raiar do Sol, Vila Primavera.

Zona 7: Alvorada, Cidade Satélite, Dr. Sívio Leite, Equatorial, Jardim Primavera, Murilo Teixeira, Piscicultura.

Zona 8: Dr. Sívio Botelho, Laura Moreira, Nova Canaã, Pintolândia, Santa Luzia, Senador Hélio Campos.

PESQUISA DA CESTA BÁSICA

Tabela 4 – Variação mensal dos preços da cesta básica de alimentos por item e zona territorial, em fevereiro de 2025 (em %)

Produto	Quantidade	Zonas							
		1	2	3	4	5	6	7	8
Açúcar	3 Kg	-17,8	-1,0	-3,4	-4,3	-4,9	7,2	-1,9	3,4
Arroz	3,6 Kg	4,4	-0,8	3,3	-4,1	-6,5	-6,6	-0,5	-0,7
Banana	7,5 Kg	6,4	7,9	14,7	-0,9	17,7	13,9	3,4	-8,3
Café	600 g	-1,3	3,7	3,7	5,3	11,2	5,2	3,8	3,4
Carne	2,25Kg	-1,0	-1,1	5,6	-1,5	-1,2	-0,7	0,1	0,2
Farinha	3 Kg	-6,7	-1,8	-13,2	-1,8	2,7	-23,6	-16,0	-11,4
Feijão	4,5 Kg	-3,6	-2,1	1,4	-1,8	-0,5	-0,8	1,3	-0,5
Frango	2,25 Kg	4,0	4,2	0,0	-1,5	11,6	23,1	21,3	9,8
Leite	6 L	-1,7	-3,3	-5,2	-5,0	-4,5	-1,8	4,1	-2,6
Mandioca	6 Kg	-24,0	-10,0	-19,2	2,9	3,8	-18,5	-2,7	-7,3
Manteiga	750 g	-0,5	-2,9	5,3	1,2	-4,4	15,4	3,4	70,0
Óleo	750 ml	-2,8	-6,5	-4,3	-0,7	1,7	-1,6	-3,2	0,0
Pão	6 Kg	0,9	-0,6	2,1	-1,1	1,6	-8,3	-1,9	4,4
Tomate	9 Kg	24,5	21,4	14,7	31,8	10,2	6,3	19,5	20,4
Total	-	0,8	2,4	2,7	3,3	3,8	0,9	3,5	6,9

Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

Nota: As zonas são compostas pelos seguintes bairros:

Zona 1: 31 de março, Caçari, Canarinho, Dos Estados, Nossa Senhora Aparecida, Paraviana, São Francisco, São Pedro.

Zona 2: Aeroporto, Caranã, Cauamé, Jardim Caranã, Jardim Floresta, Monte Cristo, Saíd Salomão, União.

Zona 3: 13 de setembro, Calunga, Centro, Marechal Rondon, Mecejana, Pricumã, São Vicente.

Zona 4: Asa Branca, Buritis, Caimbé, Cambará, Liberdade, Santa Tereza, Tancredo Neves.

Zona 5: Centenário, Cinturão Verde, Jardim tropical, Jóquei Clube, Olímpico, Profa. Araceli Souto Maior, São Bento.

Zona 6: Bela Vista, Distrito Industrial, Dr. Ayrton Rocha, Nova Cidade, Operário, Raiar do Sol, Vila Primavera.

Zona 7: Alvorada, Cidade Satélite, Dr. Sílvio Leite, Equatorial, Jardim Primavera, Murilo Teixeira, Piscicultura.

Zona 8: Dr. Sílvio Botelho, Laura Moreira, Nova Canaã, Pintolândia, Santa Luzia, Senador Hélio Campos.

Ademais, pode-se observar, na Tabela 5, o tempo necessário que, um trabalhador que recebe um salário mínimo (R\$ 1.518,00) e tem uma jornada de 220 horas mensais, precisaria trabalhar para adquirir as quantidades definidas na cesta para cada um dos itens e para a cesta como um todo. Seriam necessárias mais de 95 horas para adquirir todos os itens da cesta básica de alimentos, o que corresponde a 43,3% do seu tempo de trabalho mensal.

— PESQUISA DA — CESTA BÁSICA

Tabela 5 - Tempo necessário para aquisição da cesta básica de alimentos em fevereiro de 2025

Produtos	Quantidade	Tempo de trabalho (hrs:min:seg)
Açúcar	3 Kg	01:57:44
Arroz	3,6 Kg	03:10:37
Banana	7,5 Kg	10:32:57
Café	600 g	04:59:34
Carne	2,25Kg	13:38:47
Farinha	3 Kg	04:43:50
Feijão	4,5 Kg	04:28:16
Frango	2,25 Kg	04:15:13
Leite	6 L	07:12:16
Mandioca	6 Kg	05:06:16
Manteiga	750 g	08:28:10
Óleo	750 ml	01:04:47
Pão	6 Kg	11:01:03
Tomate	9 Kg	15:05:08
Total	Tempo	95:09:03

Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

2.2. Cesta de produtos de limpeza doméstica

O custo de aquisição médio da cesta de produtos de limpeza em fevereiro de 2025 foi R\$ 75,41, como apresentado na Tabela 6. Com relação ao mês de janeiro, observou-se um incremento de 2% no preço total da cesta, o que equivale a um aumento de R\$ 1,47. Apenas 3 produtos tiveram variação relativa negativa, o desinfetante (-3,3%), a água sanitária (-1,2%) e o detergente (-1%), todos os demais itens tiveram variação positiva. O produto que teve o maior aumento nos preços em relação ao mês anterior foi o sabão em pó (4,7%).

Com relação a distribuição dos itens na composição da cesta, o maior peso continua sendo a vassoura, representando 31,1% do valor total da cesta, entretanto, como esse item tende a ter uma durabilidade maior, pode não ser necessário comprá-lo todos os meses. Outros itens que tiveram uma participação relevante foram o sabão em barra (20,2%), o inseticida (17,9%) e o sabão em pó (12,2%), tendo os demais itens participação inferior a 10% do custo total da cesta.

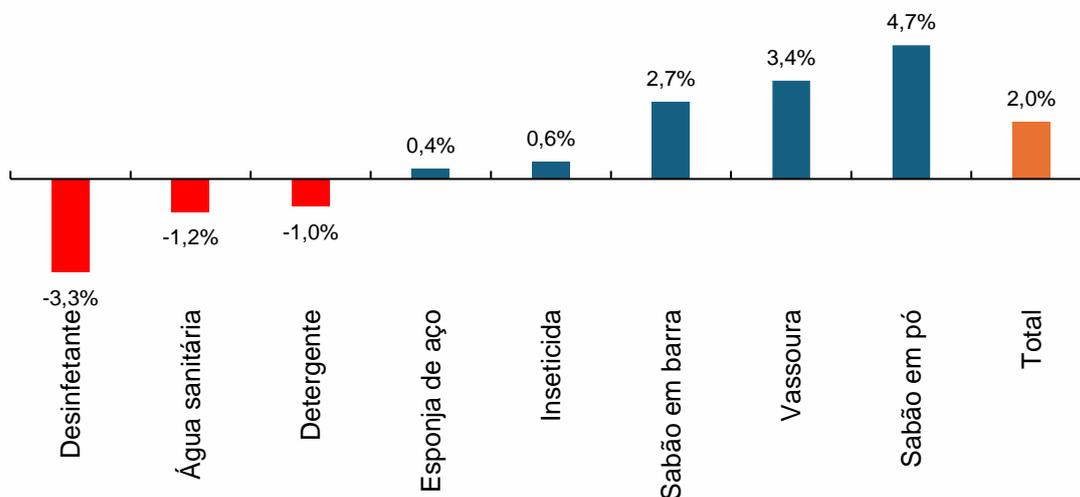
PESQUISA DA CESTA BÁSICA

Tabela 6 - Custo da cesta básica de produtos de limpeza doméstica em fevereiro de 2025

Produtos	Quantidade	Preços da Cesta Básica (R\$)		Variação mensal	
		Janeiro	Fevereiro	R\$	Relativa
Água sanitária	1 L	3,43	3,39	-0,04	-1,2%
Desinfetante	500 ml	4,89	4,73	-0,16	-3,3%
Detergente	500 ml	3,10	3,07	-0,03	-1,0%
Esponja de aço	1 pct (8 unid.)	2,80	2,81	0,01	0,4%
Inseticida	360 ml	13,41	13,49	0,08	0,6%
Sabão em barra	1 Kg	14,85	15,25	0,40	2,7%
Sabão em pó	500 g	8,76	9,17	0,41	4,7%
Vassoura	Unidade	22,71	23,49	0,78	3,4%
Total	-	73,94	75,41	1,47	2,0%

Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

Gráfico 4 – Variação relativa mensal dos itens da cesta básica de produtos de limpeza em fevereiro de 2025



Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

Além disso, pode-se observar na Tabela 7 que existe uma grande variabilidade entre os preços máximo e mínimo encontrados nos mercados da cidade. O preço máximo do sabão em pó, por exemplo, foi 552,8% superior ao mínimo encontrado. Outros três produtos que também chamam a atenção em relação a disparidade de preços encontrados nos mercados da cidade são a

— PESQUISA DA — CESTA BÁSICA

água sanitária, o desinfetante, a vassoura e o sabão em barra, que possuem preços máximos 503,4%, 379,9, 357,2% e 329% mais caros que os preços mínimos encontrados, respectivamente. Na cesta de produtos de limpeza doméstica, todos os produtos possuem relação máximo-mínimo maior que 100%, corroborando com a ideia de que uma pesquisa de preços mais detalhada pode ajudar no orçamento familiar das famílias boa-vistenses.

Tabela 7 - Preços unitários da cesta de produtos de limpeza doméstica em fevereiro de 2025

Produtos	Quantidade	Preço (R\$)			
		Médio	Máximo	Mínimo	Máx-Mín
Água sanitária	1 L	3,39	8,99	1,49	7,50
Desinfetante	500 ml	4,73	10,99	2,29	8,70
Detergente	500 ml	3,07	4,09	1,59	2,50
Esponja de aço	1 pct. (8 unid.)	2,81	4,59	1,49	3,10
Inseticida	360 ml	18,73	24,49	10,99	13,50
Sabão em barra	1 Kg	15,25	29,99	6,99	23,00
Sabão em pó	400 g	7,34	12,99	1,99	11,00
Vassoura	1 unid.	23,49	45,49	9,95	35,54

Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

Na tabela 8, são apresentados os preços dos itens da cesta de produtos de limpeza doméstica entre as zonas territoriais da cidade de Boa Vista. Com relação as divergências de preços entre os mercados de Boa Vista, os produtos que mais chamaram a atenção foram a esponja de aço, a vassoura e o desinfetante, que tiveram uma diferença de preço de 42,1%, 39,2% e 37,4%, respectivamente, entre os mercados pesquisados. Com relação a esponja de aço, foi na zona 6 o local onde o preço do item foi encontrado mais em conta (R\$ 2,16) e a zona 1 o local onde o preço médio estava mais caro (R\$ 3,07). Já a vassoura, estava mais barata na zona 5 (R\$ 18,43) e mais cara na zona 4 (R\$ 25,66). Por fim, o desinfetante estava mais barato na zona 6 (R\$ 3,66) e estava mais caro na zona 4 (R\$ 5,03).

PESQUISA DA CESTA BÁSICA

Tabela 8 - Custo da cesta de produtos de limpeza por zona territorial, em fevereiro de 2025 (em R\$)

Produto	Quantidade	Zonas							
		1	2	3	4	5	6	7	8
Água sanitária	1 L	3,16	3,54	3,59	3,33	3,20	3,89	3,37	3,43
Desinfetante	500 ml	4,80	4,49	4,74	5,03	4,95	3,66	4,73	4,70
Detergente	500 ml	3,11	3,01	2,94	3,13	2,91	3,29	2,96	3,33
Esponja de aço	1 pct. (8 unid.)	3,07	2,34	2,83	2,94	2,95	2,16	2,69	2,96
Inseticida	360 ml	13,41	12,00	13,72	13,59	14,03	12,33	14,16	13,66
Sabão em barra	1 Kg	17,61	15,03	16,18	14,54	14,17	15,26	14,13	15,14
Sabão em pó	400 g	9,23	8,42	8,87	9,79	8,51	8,26	9,45	9,76
Vassoura	1 unid.	25,22	20,10	24,73	25,66	18,43	19,56	23,27	25,22
Total	-	79,61	68,93	77,60	78,01	69,16	68,42	74,76	78,19

Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

Nota: As zonas são compostas pelos seguintes bairros:

Zona 1: 31 de Março, Caçari, Canarinho, Dos Estados, Nossa Senhora Aparecida, Paraviana, São Francisco, São Pedro.

Zona 2: Aeroporto, Caraná, Cauamé, Jardim Caraná, Jardim Floresta, Monte Cristo, Said Salomão, União.

Zona 3: 13 de setembro, Calunga, Centro, Marechal Rondon, Mecejana, Pricumã, São Vicente.

Zona 4: Asa Branca, Buritit, Caimbé, Cambará, Liberdade, Santa Tereza, Tancredo Neves.

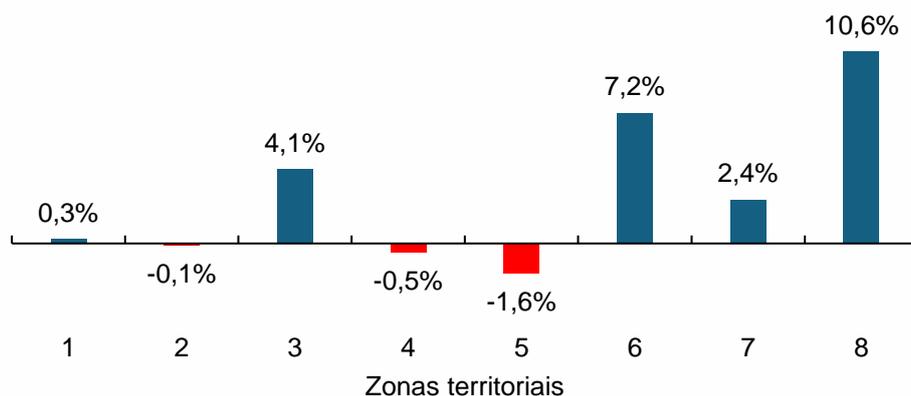
Zona 5: Centenário, Cinturão Verde, Jardim tropical, Jôquei Clube, Olímpico, Profa. Araceli Souto Maior, São Bento.

Zona 6: Bela Vista, Distrito Industrial, Dr. Ayrton Rocha, Nova Cidade, Operário, Raiar do Sol, Vila Primavera.

Zona 7: Alvorada, Cidade Satélite, Dr. Sílvio Leite, Equatorial, Jardim Primavera, Murilo Teixeira, Piscicultura.

Zona 8: Dr. Sílvio Botelho, Laura Moreira, Nova Canaã, Pintolândia, Santa Luzia, Senador Hélio Campos.

Gráfico 5 – Variação relativa mensal na cesta de produtos de limpeza, por zona territorial, em fevereiro de 2025



Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

Com relação a variação de preços mensal entre as zonas, pode-se observar, no Gráfico 5, que existiu uma queda nos preços das zonas 5 (-1,6%),

PESQUISA DA CESTA BÁSICA

4 (-0,5%) e 2 (-0,1%). O desinfetante teve uma queda de 18,4% na zona 2 e foi o item que obteve a maior queda de preço dentre os produtos pesquisados no mês, como pode ser visto na Tabela 9. O produto que obteve a maior alta de preço foi a vassoura (29,9%) na zona 8.

Além disso, chama a atenção o fato que na zona 6, apenas a esponja de aço teve redução de preço, tendo todos os demais produtos pesquisados variação positiva de preços.

Tabela 9 - Variação mensal dos preços da cesta de produtos de limpeza por item e zona territorial, em fevereiro de 2025 (em %)

Produto	Quantidade	Zonas							
		1	2	3	4	5	6	7	8
Água sanitária	1 L	-8,9	4,4	5,6	1,8	-5,9	4,9	-0,9	-6,5
Desinfetante	500 ml	-10,3	-18,4	-2,9	5,9	11,7	5,2	-5,6	-2,1
Detergente	500 ml	-3,1	-1,6	-6,4	1,0	0,7	3,5	-2,3	4,4
Esponja de aço	1 pct. (8 unid.)	1,7	-2,9	0,7	5,4	0,3	-13,6	-3,2	2,4
Inseticida	360 ml	1,2	-6,0	10,8	-3,6	0,9	4,9	3,0	-2,5
Sabão em barra	1 Kg	8,2	10,2	5,3	-4,2	-7,0	2,9	-0,4	10,4
Sabão em pó	400 g	-0,5	2,1	5,2	1,7	3,9	17,2	8,6	8,3
Vassoura	1 unid.	-1,3	0,5	2,4	0,2	-4,6	12,9	5,0	29,9
Total	-	0,3	-0,1	4,1	-0,5	-1,6	7,2	2,4	10,6

Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

Nota: As zonas são compostas pelos seguintes bairros:

Zona 1: 31 de Março, Caçari, Canarinho, Dos Estados, Nossa Senhora Aparecida, Paraviana, São Francisco, São Pedro.

Zona 2: Aeroporto, Caranã, Cauamé, Jardim Caranã, Jardim Floresta, Monte Cristo, Said Salomão, União.

Zona 3: 13 de setembro, Calunga, Centro, Marechal Rondon, Mecejana, Pricumã, São Vicente.

Zona 4: Asa Branca, Buritis, Caimbé, Cambará, Liberdade, Santa Tereza, Tancredo Neves.

Zona 5: Centenário, Cinturão Verde, Jardim tropical, Jôquei Clube, Olímpico, Profa. Araceli Souto Maior, São Bento.

Zona 6: Bela Vista, Distrito Industrial, Dr. Ayrton Rocha, Nova Cidade, Operário, Raiar do Sol, Vila Primavera.

Zona 7: Alvorada, Cidade Satélite, Dr. Sílvio Leite, Equatorial, Jardim Primavera, Murilo Teixeira, Piscicultura.

Zona 8: Dr. Sílvio Botelho, Laura Moreira, Nova Canaã, Pintolândia, Santa Luzia, Senador Hélio Campos.

Além disso, observa-se que as zonas 8 (10,6%), 6 (7,2%), 3 (4,1%) e 7 (2,4%) tiveram aumentos significativos nos preços da cesta de produtos de limpeza. Os principais vilões foram os sabões, o inseticida e a vassoura.

Com relação ao preço médio da cesta de produtos de limpeza domésticos a proporção entre os preços mais elevado e mais barato foi de 16,4%, o que representa uma diferença de R\$ 11,19. Além disso, os valores da Tabela 7

— PESQUISA DA — CESTA BÁSICA

também mostram que a cesta com valor médio mais elevado foi encontrada na Zona 1 (R\$ 79,61) e a cesta mais barata foi cotada na Zona 6 (R\$ 68,42).

Por fim, na Tabela 10, são apresentados os dados sobre o tempo necessário para que um trabalhador, que recebe um salário mínimo e tem 220 horas de jornada de trabalho mensal, adquira a cesta de produtos de limpeza doméstica. Os resultados mostram que seria necessário trabalhar pouco mais de 10 horas e 55 minutos, ou seja, dois dias de trabalho seriam suficientes, correspondendo a 5% do tempo de trabalho mensal. Apenas a vassoura e o sabão em barra necessitariam de mais de 2 horas de trabalho mensal para serem adquiridos.

Tabela 10 - Tempo necessário para aquisição da cesta básica de produtos de limpeza em fevereiro de 2025

Produtos	Quantidade	Tempo de trabalho (hrs:min:seg)
Água sanitária	1 L	00:29:29
Desinfetante	500 ml	00:41:08
Detergente	500 ml	00:26:42
Esponja de aço	1 pct. (8 unid.)	00:24:26
Inseticida	360 ml	01:57:18
Sabão em barra	1 Kg	02:12:37
Sabão em pó	500 g	01:19:44
Vassoura	1 unid.	03:24:16
Total	Tempo	10:55:44

Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

2.3. Cesta de produtos de higiene pessoal

Com relação a cesta de produtos de higiene pessoal, em fevereiro de 2025, pôde-se observar, na Tabela 11, que o custo médio do total dos itens pesquisados foi de R\$ 28,44, sendo R\$ 1,33 mais barato (-4,5%) que a cesta pesquisada no mês de janeiro. O principal responsável pela queda dos preços foi o barbeador (-15%), como pode ser observado no Gráfico 6. Entretanto, é importante observar que apenas o absorvente teve aumento de preço no mês de

PESQUISA DA CESTA BÁSICA

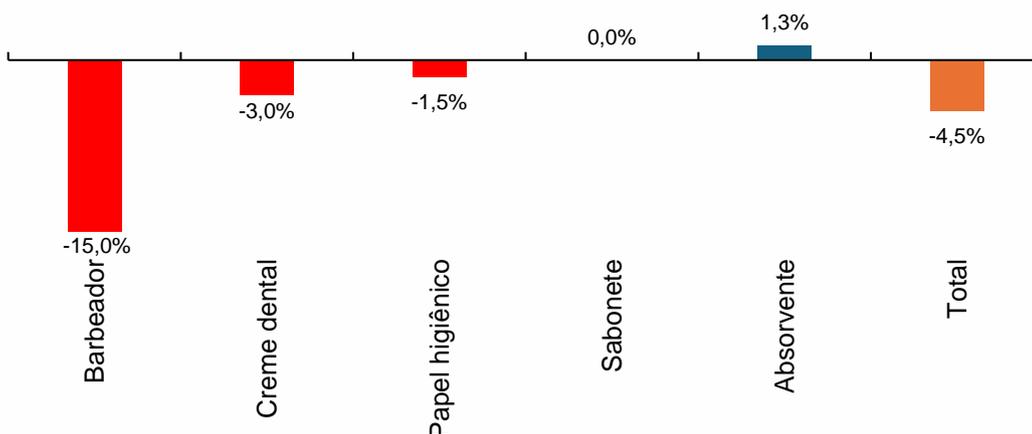
fevereiro. Com relação a representatividade relativa dos itens na cesta, por ser uma cesta menor, possui mais harmonia distributiva nos preços, sendo o sabonete (25,9%) e o barbeador (24,3%) os itens com maior participação na cesta, únicos com mais de 20% na composição.

Tabela 11 - Custo da cesta de higiene pessoal em fevereiro de 2025

Produtos	Quantidade	Preços da Cesta Básica (R\$)		Variação mensal	
		Janeiro	Fevereiro	R\$	Relativa
Absorvente	1 pct. (8 unid.)	5,56	5,63	0,07	1,3%
Barbeador	1 pct. (2 unid.)	8,14	6,92	-1,22	-15,0%
Creme dental	90 g	3,98	3,86	-0,12	-3,0%
Papel higiênico	1 pct. (4 unid.)	4,73	4,66	-0,07	-1,5%
Sabonete	2 de 90 g	7,37	7,37	0,00	0,0%
Total	-	29,77	28,44	-1,33	-4,5%

Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

Gráfico 6 – Variação relativa mensal dos itens da cesta básica de produtos de higiene pessoal em fevereiro de 2024



Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

Com relação a percepção dos preços extremos, podemos observar que o padrão de variabilidade alta, encontrada nas outras cestas, se mantém no caso

— PESQUISA DA — CESTA BÁSICA

da cesta de produtos de higiene pessoal, como pode ser observado na Tabela 12. Podemos observar, como exemplo, o caso do barbeador, em que a relação preço máximo sobre mínimo foi de mais 8 vezes (838,4%). Os outros produtos da cesta também tiveram um padrão de variabilidade elevado, ficando acima dos 150% em todos os casos.

Tabela 12 - Preços unitários da cesta de higiene pessoal fevereiro de 2025

Produtos	Quantidade	Preço (R\$)			
		Médio	Máximo	Mínimo	Máx-Mín
Absorvente	8 unid.	5,63	10,59	2,79	7,80
Barbeador	2 unid.	6,92	21,49	2,29	19,20
Creme dental	70 g	4,96	7,25	2,39	4,86
Papel higiênico	4 unid.	4,66	8,49	2,99	5,50
Sabonete	85 g	3,48	5,75	1,69	4,06

Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

Quando observamos os preços por zona territorial, na Tabela 13, o caso do barbeador (79,4%) foi o item que mais chamou a atenção na diferença entre os preços máximos e mínimos encontrados nos mercados pesquisados, mas, com exceção do absorvente (30,5%), todos os demais produtos obtiveram uma diferença menor que 20%.

Além disso, como pode ser observado no Gráfico 7, apenas 3 zonas tiveram aumento nos preços em comparação ao mês de janeiro de 2024, são elas: as zonas 3 (8,6%), 6 (1,6%) e 2 (0,8%). Na zona 3 o maior vilão foi o absorvente (22,5%), na zona 6 foi o papel higiênico (17,5%) e na zona 2 foi o sabonete (8,3%), como pode ser visto na Tabela 14. Por outro lado, as zonas 8 (-11,7%) e 4 (-11,1%) tiveram quedas consideráveis, acima dos 10%. O responsável por essa queda foi o barbeador que caiu 36,9% na zona 8 e 32,3% na zona 4. Com relação ao valor total da cesta de produtos de higiene pessoal, a diferença entre as cestas foi de 17,8%, que corresponde a R\$ 4,79. A cesta de

PESQUISA DA CESTA BÁSICA

higiene pessoal mais barata foi cotada na zona 5 (R\$ 26,91) e a cesta mais cara estava na zona 3 (R\$ 31,70).

Tabela 13 - Custo da cesta básica de higiene pessoal por zona territorial, em fevereiro de 2025 (em R\$)

Produto	Quantidade	Zonas							
		1	2	3	4	5	6	7	8
Absorvente	1 pct. (8 unid.)	5,64	4,89	6,38	5,92	5,62	4,89	5,69	5,61
Barbeador	1 pct. (2 unid.)	10,30	6,00	9,48	6,07	5,77	5,83	7,25	5,74
Creme dental	90 g	3,74	3,93	3,75	3,95	3,78	3,90	3,88	3,92
Papel higiênico	1 pct. (4 unid.)	4,47	4,90	4,39	4,83	4,36	4,71	4,87	4,73
Sabonete	2 de 90 g	7,09	7,40	7,70	7,08	7,37	7,78	7,82	7,04
Total	-	31,24	27,12	31,70	27,86	26,91	27,10	29,50	27,04

Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

Nota: As zonas são compostas pelos seguintes bairros:

Zona 1: 31 de Março, Caçari, Canarinho, Dos Estados, Nossa Senhora Aparecida, Paraviana, São Francisco, São Pedro.

Zona 2: Aeroporto, Caraná, Cauamé, Jardim Caraná, Jardim Floresta, Monte Cristo, Said Salomão, União.

Zona 3: 13 de setembro, Calunga, Centro, Marechal Rondon, Mecejana, Pricumã, São Vicente.

Zona 4: Asa Branca, Burity, Caimbé, Cambará, Liberdade, Santa Tereza, Tancredo Neves.

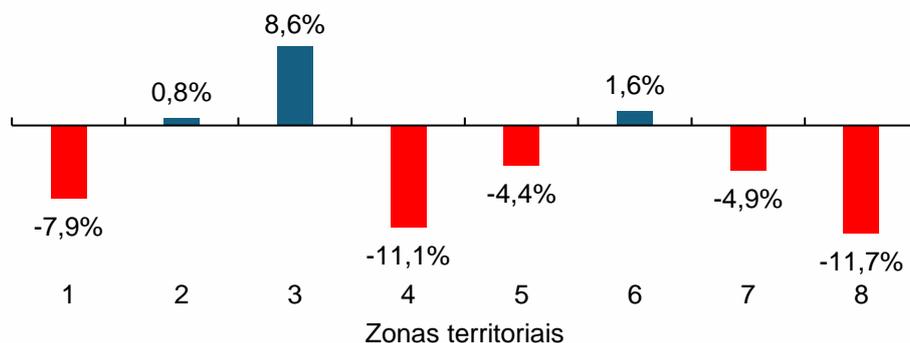
Zona 5: Centenário, Cinturão Verde, Jardim tropical, Jôquei Clube, Olímpico, Profa. Araceli Souto Maior, São Bento.

Zona 6: Bela Vista, Distrito Industrial, Dr. Ayrton Rocha, Nova Cidade, Operário, Raiar do Sol, Vila Primavera.

Zona 7: Alvorada, Cidade Satélite, Dr. Sílvio Leite, Equatorial, Jardim Primavera, Murilo Teixeira, Piscicultura.

Zona 8: Dr. Sílvio Botelho, Laura Moreira, Nova Canaã, Pintolândia, Santa Luzia, Senador Hélio Campos.

Gráfico 7 – Variação relativa mensal na cesta de produtos de higiene pessoal, por zona territorial, em fevereiro de 2025



Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

PESQUISA DA CESTA BÁSICA

Tabela 14 - Custo da cesta básica de higiene pessoal por zona territorial, em fevereiro de 2025 (em %)

Produto	Quantidade	Zonas							
		1	2	3	4	5	6	7	8
Absorvente	1 pct. (8 unid.)	-6,9	-15,3	22,5	3,5	16,1	13,5	-3,7	-0,9
Barbeador	1 pct. (2 unid.)	-12,2	6,4	17,8	-32,3	-26,9	-18,9	-10,2	-36,9
Creme dental	90 g	-11,8	2,6	-4,8	-7,3	4,4	13,4	-2,5	0,3
Papel higiênico	1 pct. (4 unid.)	-0,4	1,2	-7,8	5,5	-7,2	17,5	-6,3	-1,0
Sabonete	2 de 90 g	-4,3	8,3	6,6	-9,3	3,8	0,6	-0,3	-1,9
Total	-	-7,9	0,8	8,6	-11,1	-4,4	1,6	-4,9	-11,7

Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

Nota: As zonas são compostas pelos seguintes bairros:

Zona 1: 31 de Março, Caçari, Canarinho, Dos Estados, Nossa Senhora Aparecida, Paraviana, São Francisco, São Pedro.

Zona 2: Aeroporto, Caraná, Cauamé, Jardim Caraná, Jardim Floresta, Monte Cristo, Said Salomão, União.

Zona 3: 13 de setembro, Calunga, Centro, Marechal Rondon, Mecejana, Pricumã, São Vicente.

Zona 4: Asa Branca, Buritit, Caimbé, Cambará, Liberdade, Santa Tereza, Tancredo Neves.

Zona 5: Centenário, Cinturão Verde, Jardim tropical, Jôquei Clube, Olímpico, Profa. Araceli Souto Maior, São Bento.

Zona 6: Bela Vista, Distrito Industrial, Dr. Ayrton Rocha, Nova Cidade, Operário, Raiar do Sol, Vila Primavera.

Zona 7: Alvorada, Cidade Satélite, Dr. Sílvio Leite, Equatorial, Jardim Primavera, Murilo Teixeira, Piscicultura.

Zona 8: Dr. Sílvio Botelho, Laura Moreira, Nova Canaã, Pintolândia, Santa Luzia, Senador Hélio Campos.

Por fim, com relação ao tempo de trabalho necessário para um trabalhador assalariado (1 salário mínimo) com jornada de 220 horas mensais, adquirir a cesta de produtos de higiene pessoal, podemos ver na Tabela 15, que são necessárias pouco mais de 4 horas de trabalho, ou 1,9% do tempo de trabalho mensal desse trabalhador padrão. Neste caso, apenas nos casos do barbeador e do sabonete seriam necessárias mais de 1 hora de trabalho, tendo todos os demais itens tempo inferior a essa marca.

Tabela 15 - Tempo necessário para aquisição da cesta básica de higiene pessoal, em fevereiro de 2025

Produtos	Quantidade	Tempo de trabalho (hrs:min:seg)
Absorvente	1 pct. (8 unid.)	00:48:57
Barbeador	1 pct. (2 unid.)	01:00:10
Creme dental	90 g	00:33:34
Papel higiênico	1 pct. (4 unid.)	00:40:31
Sabonete	2 de 90 g	01:04:05
Total	Tempo	04:07:18

Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.